



<https://doi.org/10.51880/ho.v26i1.1368>



## Apresentação ao dossiê "História oral e história pública"

Viviane Borges\*

ORCID iD 0000-0002-7576-7789

Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil

Maria Fernanda Rollo\*

ORCID iD 0000-0002-2249-7279

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, Portugal

A história oral é um meio privilegiado e um caminho extraordinariamente poderoso para valorizar identidades, incorporar narrativas, promover uma cultura de preservação da herança cultural, permitindo processos de conservação e patrimonialização mais claros e participativos, tendo em conta a memória coletiva. Nesse sentido, pode-se mesmo afirmar que a história oral tem sido um dos métodos mais bem-sucedidos para impulsionar e ampliar projetos comunitários.

Trata-se, como sabemos, de uma prática com um percurso já longo e bem fundamentado, valendo a pena recordar os grandes projetos desenvolvidos nos Estados Unidos na década de 1930. As décadas que se seguiram foram extremamente ricas e dinâmicas no que diz respeito ao desenvolvimento da história oral; a sua utilização e adoção ampliaram-se muito, reforçando o seu interesse como metodologia na História, revelando o peso das experiências de pessoas que a escrita no campo tinha ignorado, abrindo novas perspectivas de mediação do passado.

---

\* Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. E-mail: viviane.borges@udesc.br

\* Doutora em História Contemporânea e docente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Portugal. E-mail: mffr@fesh.unl.pt.

A afirmação da história oral influenciou verdadeiramente a historiografia dos anos 1960, com particular ênfase para novas correntes interpretativas, como reflete bem a genericamente designada “história dos de baixo”. Acresce a dimensão colaborativa suscitada pela prática da história oral, convocando diretamente a participação pública, valorizando a participação pública na história, dando crescente textura à história pública, escalando de forma visível o espaço do trabalho histórico fora da academia.

Assim, a História Oral corresponde a uma dimensão fundamental em processos e ações impulsionados pela História Pública, especialmente aqueles que se relacionam às temáticas associadas a grupos sistematicamente deixados à margem quando (des)classificados frente ao que foi, por muito tempo, considerado digno de ser lembrado. Esse caminho é constantemente marcado pela visibilidade de grupos marginalizados, pela prática sem sala de aula, trazendo questões éticas a serem enfrentadas, colocando novos e importantes desafios ao campo da História.

Os textos reunidos no dossiê "História oral e história pública" consagram de alguma forma o que ficou referido, demonstrando claramente o valor da história oral e a sua conexão virtuosa com a história pública. Reunimos quatro estudos que estabelecem precisamente o diálogo potente entre elas, pensando práticas, expertises e experiências entrecruzadas pelas duas perspectivas que movem o fazer história no tempo presente.